MARCOS SAMPA

Proprietárias: Filhas de Jesé Bernard

MARCOS SAMPAIO

Proprietarias. Filhas de José Bernardo da Silva

A Morte dos 12 Pares de França (Traição de Galalão)

Amigos caros leitores
dê-me um pouco de atenção
leiam essa historia toda
com calma e meditação
verás que não é mentira
nem lenda de ilusão

Os leitores devem saber
das proesas de Roldão
e de Oliveiros seu amigo
sabem os feitos então
e tambem a falsidade
que lhes fez o Galalão

Eram todos cavalheiros
de muito alto valor
Roldão, Ricarte, Oliveiros
cada o mais batalhador
Roldão sendo o mais querido
de seu tio imperador

Galalão era um covarde
infame, vil, traiçoeiro,
que se vendia aos outros
por muito pouco dinheiro
mas teve uma morte trágica
porque Deus é justiceiro

Nesse tempo o imperador
estava mais descansado
seus reinos todos em paz
vivia bem sossegado
e tambem os doze pares
vivendo junto a seu lado

Foi ai por esse tempo
que deu-se a fatalidade
Carlos Magno se achava
bem perto de uma cidade
de Saragoça chamada
naquela localidade

Habitava em Saragoça
dois irmãos reis coroados
eram dois turcos valentes
pelos seus feitos falados
Carlos Magno quis fazer
deles cristãos batizados

Carlos Magno então disse:
vou uma embaixada mandar
para Marcirio e Belando

e nela lhe declarar
que deixassem seus idolos
para Jesus adorar

Então Carlos Magno fez
ali uma reunião
e foi logo nomeado
para isso, Galalão
pra levar a embaixada
a Belando rei pagão

Partiu Galalão armado
com honra de embaixador
chegando em Saragoça
ao rei se apresentou
e entregou-lhe a embaixada
que Carlos Magno mandou

Foi muito bem recebido
pois do rei era o dever
os reis então perguntaram
o que queriam saber
de Carlos Magno e os Pares
como era o seu viver

Galalão contou direito
quem era o imperador
os reis logo conheceram
qu'ele era traidor
pela sua fisionomia
viram que não tinha valor

Disseram um para o outro:
-Ele é capaz de vileza
Portanto; convem que nós
Fale a ele com franquaza
Carlos Magno e os 12 Pares
Ele vende com certeza

Como de fato, falaram
Facilmente ele aceitou
De entregar os cavalheiros
E tambem o imperador
Deram-lhe muita riqueza
Muitas joias de valor

Galalão disse ao rei
Que seu exercito preparasse
E fosse pra Roncesvalhes
E por lá se ocultasse
Que ele entregava os Pares
Para que ele os matasse

O rei chamou Galalão
Disse confiadamente
Para levar a Carlos Magno
Um muito rico presente
Para assim eles poderem
Pegar-lhe mais facilmente

Oh! maldito Galalão
Mau desaventurado homem
Nesceste de sangue nobre

a avareza te consome
sendo rico te vendeste
botando em lama teu nome!

Tu sendo um principe nobre
de tão alta distinção
foste escolhido entre todos
para esse fim então
porem com tua baixeza
usa da negra traição!

O imperador confiando-te
em levar a embaixada
não julgando que tu fosse
uma alma desesperada
vendendo o teu senhor
e todos os teus camaradas!

Se dos pares tinha queixa
porque eram bons guerreiros
porque então tu vendeste
os inecentes cavalheiros?
tua pessoa demonstra
os teus gestos traiçoeiros

Cometeste contra Deus
a mais infame maldade
de vender teus companheiros
aos monstros sem piedade
tu covarde, há de sentir
o pago disso mais tarde

Tu eras sempre traidor
em tudo o mais vagabundo
vendeste o que valia mais
do que tudo neste mundo
botaste teus companheiros
no abismo mais profundo!

Por avareza vendeu Judas
a Jesus nosso Redentor
por avareza foi Adão
desobediente ao Criador
por avareza vendeu
Galalão o seu senhor

Então neste mesmo dia
regressara Galalão
chegando a Carlos Magno
contou a sua intenção
disse que os reis queriam
se batizar e ser cristão

Entregou-lhe os presentes
que os reis tinham mandado
Carlos Magno recebeu
ficando muito obrigado
e repartiu os presentes
com todos de seu reinado

Depois disto os cavalheiros
pra Roncesvalhes partiram
levando cinco mil homens

e sem demorar seguiram
Carlos Magno indo atrás
porem os pares não viram

Estavam os 2 reis turcos
com noventa mil guerreiros
então deixaram entrar
todos 12 cavalheiros
e fizeram-lhes um cerco
a seus modos traiçoeiros

Então todos cavalheiros
começaram a batalhar
era tanta mortandade
que fazia admirar
os cristãos muito cansados
trataram em se retirar

Estando todos cristãos
retirados do inimigo
viram outro exército turco
conheceram o perigo
Roldão então se juntou
com Oliveiros seu amigo

Roldão tocou a corneta
pensando que avisava
a seu tio Carlos Magno
que muito longe estava
Deus fez qu'ele não ouvisse
pois da gloria lhe chamava

Deus quis lhe dar a coroa
lá na bemaventurança
pelos trabalhos que fez
era essa a sua herança
pois era um dos mais temido
dois 12 pares de França

Pôs Roldão logo os seus
em ordem bem prevenidos
e investiram aos turcos
como lobos enraivecidos
os turcos entraram no combate
com grandes vozes e alaridos

Roldão disse a seus amigos
que sem receio de morrer
entrassem todos na luta
Deus havia de os socorrer
e entrou pela direita
como adiante vamos ver

Então a segunda vez
Roldão ainda tocou
encomendando-se a Deus
na horrenda batalha entrou
com tanta força e coragem
que seis mil turcos matou

Chegaram vinte mil turcos
com desesperos fatais
acometeram os cristãos

que já não podiam mais
Roldão saindo ferido
com quatro feridas mortais

Cem cavalheiros cristãos
entraram ali sem temer
Roldão avistando eles
julgou que poder ser
Carlos Magno com seu povo
que vinha lhe socorrer

E com este pensamento
na batalha se meteu
logo no primeiro encontro
seus cavalheiros perdeu
escapando apenas dois
que na luta não morreu

Um era o duque Trietre
cavalheiro de atenção
o outro era Valdivino
que era rmão de Roldão
estavam todos feridos
sem acharem remissão

Vendo Roldão a derrota
começou a exclamar:
oh! Carlos Magno, onde estais
que não me vem ajudar?
deixa-me então desprezado
sem teu auxilio me dar?!

Roldão ali conhecendo
que havia de morrer
pois Carlos Magno e os outros
não lhe vinham socorrer
perdendo toda esperança
de seus companheiros ver

E desejando vingar-se
daquela fatalidade
pegou um turco e lhe disse:
monstro vil sem piedade
ou mostra-me o rei Marcirio
ou eu te mato, covarde

Então o turco lhe disse
mostrando grande terror:
vês aquele cavalheiro
que aqui te mostrando estou?
é ele o rei Marcirio
que a todos vocês comprou

Ele foi quem deu riqueza
a um teu embaixador
que se chama Galalão...
ai Roldão suspirou
e se foi então para o rei
que o turco lhe mostrou

Beijando a cruz da espada
cobriu-se com seu escudo
entrou pelo meio dos turcos

ia derribando tudo
encontrou o rei Marcirio
que ele olhou bem sizudo

Roldão deu um golpe nele
que abriu até a cintura
os turcos criaram medo
e horror a esta bravura
que partiram para longe
temendo a desventura

Roldão saiu da batalha
já muito desfigurado
deitou-se ao pé duma penha
de dores atormentado
e ali ele seria
depressa por Deus chamado

O imperador Carlos Magno
de nada disso sabia
o traidor Galalão
com ele se divertia
jogando o jogo das tábulas
em riso se desfazia

O rei Marcirio com medo
que Carlos Magno chegasse
junto com o seu exército
para daquilo vingar-se
partiu para Saragoça
onde pode ocultar-se

Estando Roldão ferido
já no último de sua vida
das mortes de seus amigos
sua alma estava sentida
sentia mais que da sua
pois que estava perdida

Consolava-se em morrer
na santa fé de Jesus
que por nós ele morreu
crucificado na cruz
e pedia ao Criador
que lhe mostrasse uma luz

Tinha pena de se ver
só na sua última hora
num monte desamparado
dos seus amigos do outrora
Carlos Magno o seu tio
onde é que estava agora?

Dava infinitas graças
a Deus nosso criador
pois um dia antes disso
ele se sacramentou
pois era esse o costume
dos pares do imperador

Pedia perdão a Jesus
dizendo: pai amoroso
perdoai os meus pecados

dá-me o eterno repouso
guiai-me pra vosso reino
meu Jesus, rei poderoso!

Começou logo a dizer:
-Senhor Deus meu Criador
filho da mãe gloriosa
vós sede, meu Redentor
de todos os meus pecados
perdoai-me, ó Senhor!

Assim, te rogo ó meu Deus
que meus rogos e pecados
sejam por ti, ó meu Deus
todos eles perdoados
para que vós me coloque
entre os bemaventurados!

Senhor vês de lá da glória
me dás arrependimento
qu'eu tenha dos meus pecados
já no último momento
desprezado neste bosque
que encerra meu sofrimento!

Vós Senhor sois poderoso
livrai-me da perdição
me olhai como olhaste
na cruz ao Bom Ladrão
perdoai-me os pecados
por vossa santa paixão!

Se pôs a ver sua espada
por esta forma exclamou:
oh! eepada Duridana
aço de grende valor
como tu em todo mundo
não existe superior!

Grande esforço tu me davas
quando estavas a meu lado
comigo muitos arnezes
eu tenho espedaçado
e o mais duro capacete
contigo eu tenho cortado!

Contigo eu tenho morto
grande numero de traidor
nunca jamais me faltaste
com teu explendido valor
contigo tenho defendido
a lei do meu Criador!

E quanto temor e medo
tinha os turcos em te ver
tremiam os infiéis
não usavam aparecer
diante de minha pessoa
para me contrafazer!

Contigo tenho defendido
a fé do meu Criador
ao qual peço humildemente

por seu infinito valor
que te logre algum cristão
seja teu possuidor

Disse tornando a falar
com sua espada querida:
grande dor e sentimento
tenho eu desta partida
de deixar-te oh! boa espada
neste deserto perdida!

E pegando a espada
apertou-a nos seus braços
dizendo: quero fazer-te
aqui toda em pedaços
para que turco contigo
aos cristãos cause embaraços

Então ali levantou-se
cheio de dor cruciante
e pegando a espada
dando dois passos avante
dando com ela na penha
mas o aço era constante

Fez na penha grande estrago
sem o menor resultado
porque a espada Duridana
era dum aço temperado
não teve o minimo perigo
nem seu gume foi cortado

Vendo Roldão qu'era asneira
que a espada não quebrava
tomou a sua corneta
para ver se avisava
aos cristãos que pelos montes
dos turcos se ocultavam

E tangendo-a duas vezes
com a força que lhe restava
e na segunda se abriram
as feridas que lhe matava
e ficando tão prostrado
que grande lástima causava

Então a terceira vez
ainda tocou Roldão
e Carlos Magno ouviu
e bateu-lhe o coração
estava no jogo das tábulas
jogando com Galalão

Carlos Magno conheceu
que quem tocava era Roldão
e querendo lhe acudir
mas lhe disse Galalão:
senhor, Roldão sem dúvida
talvez ande em distração

Carlos Magno lhe deu crédito
e recomeçou a jogar
com o traidor que com riso

punha-se a disfarçar
contanto que Carlos Magno
não viesse a desconfiar

E estando já Roldão
no último de sua vida
chegou então Valdivino
com muitas lágrimas sentidas
abraçou-se com Roldão
era a última despedida

Roldão disse a Valdivino
quase sem poder falar:
busca-me um pouco d'agua
para esta sede acalmar
e depois se houver tempo
procura então me tratar

Valdivino saiu logo
ver se água encontrava
e correndo todo monte
mas nem uma fonte achava
e pra junto de Roldão
muito ligeiro voltava

Quando chegou encontrou
Roldão já se ultimando
então pegou um cavalo
e como quem ia voando
foi dá parte a Carlos Magno
que inda estava jogando

Logo chegou Trietre
aonde estava Roldão
e querendo lhe falar
mas lhe faltou animação
e caindo de joelhos
junto de seu capitão

Quando Roldão viu Trietre
teve uma consolação
e perguntou: a quem olhas?
não é este o Roldão
o teu fiel companheiro;
oh! tende de mim compaixão!

Não é este que vencia
os mais ferozes gigantes?
não é este que nas lutas
levava batalhas avante
e defendia os cristãos
dos turcos repugnantes?!

Não é este que nas batalhas
dos mais ferozes inimigos
vencia os traidores
junto com os seus amigos?
não é este o Roldão sem sorte
enfrentador dos perigos?

Não é este que defendia
a lei do nosso Criador?
a nenhum perigo temia

em se tornar matador!
em matar os que queriam
ofender o imperador!

É esse o homem que
não pôde conhecer ventura
e só viu a negra sorte
que lhe foi fatal e dura
e o fim de sua vida
só foi repleta de agrura!

Pois foi tanta a sua desgraça
que não somente privou
da companhia dos seus
e do seu bondoso senhor
agora na última hora
a sorte lhe desprezou!

Não são estes os braços que
as grosses lanças quebraram?
não são estas as mãos que
os mais fortes golpes davam
que os arnezes e duros elmos
tudo se espedaçavam?

Tomando a espada disse:
oh! minha boa companheira!
firme espada Duridana
não nego, és a primeira! ..
e abraçou-se com ela
na sua hora derradeira

Trietre que presenciava
o espetáculo lastimoso
ouvindo as lamentações
ficava mais pesarosa
não podia suster as lágrimas
naquele ato penoso

Trietre chegou pra perto
para desarmar Roldão
e desabotoando a farda
mas fazia compaixão
então tornou a fechá-la
com a maior precaução

Roldão tornando a si
a Jesus pediu perdão
então pediu a Trietre
que o ouvisse de confissão
ele fez muito contrito
de todo seu coração

E pôs a mão na espada
olhando ao céu exclamou:
Et-in carne mea vide bone Deum
que diz: verei meu salvador
Salvatorum meum;
olhai-me meu redentor!

Pondo as mãos sôbre os olhos
disse com muito prazer:
Et oculi mal compecturi: sunt

que diz: meus olhos hão de ver
a Jesus meu criador
com ele hei de morrer

E fazendo 1 supremo esforço
morreu o heroi do mundo
o homem que em coragem
não encontrou um segundo
deixando então Carlos Magno
no negro viver profundo

Leitores, eu vou agora
fazer outra discrição
do arcebispo Turpim
o qual viu uma visão
estando dizendo missa
quando morria Roldão

Era o arcebispo Turpim
um homem de santa vida
estando dizendo missa
a Maria Concebida
ouviu uma suave música
e uma voz terna e querida

Eram os anjos que cantavam
com muita satisfação
vinham mandados por Deus
cumprirem aquela missão
e dar parte a Turpim
dizendo: morreu Roldão

O arcebispo Turpim
ao saber do ocorrido
correu a Carlos Magno
contou-lhe o que tinha ouvido
os anjos anunciando
que Roldão tinha morrido

E estando nestas práticas
Valdivino então chegou
arrancando os cabelos
em altas vozes exclamou
dizendo: morreu Roldão!...
e para a penha apontou

E os outros cavalheiros
que com ele tinha ido
tinham perecido todos
ele pois, tinha saido
só com o duque Trietre
que havia se escapulido

O exército de Carlos Magno
sabendo do acontecimento
chorava como criança
e com puro sentimento
se puseram a caminho
era grande o sofrimento

Carlos Magno foi o primeiro
que chegou onde ele estava
vendo ali morto Roldão

em soluços se afogava
e prostrando-se por terra
como quem se desmaiava

Tornando, recomeçou
a chorar e a dizer:
Roldão, meu caro Roldão!
foi eu quem te fiz morrer!
em mandar-te para guerra
e não ter vindo te socorrer!

Oh! meu amado sobrinho
braços que não se curvava
semelhante a Macabeu
em proesas não te igualava
honra de todos franceses
homem que todos amava

Quantas dores e sentimentos
tu me deixas nesta vida
eras o heroi do mundo
em proesas desmedida
eras o defensor do mundo
de nossa Mãe Concebida!

Tu eras o defensor
de toda humanidade
eras o amparo dos órfãos
guia pura da verdade
coluna forte da igreja
alma da honestidade

Tu era a alma mais nobre
que o mundo já criou
guia dos desventurados
tu eras o defensor
da santa lei de Jesus
e da fé alentador!

Ah! desgraçado de mim
que te trouxe a morrer
nestes lugares selvagens
e não vim te socorrer!
oh! quando sofrer encerra
no meu infeliz viver!

Oh! meu amado Roldão
se eu tivesse sabido
do perigo em que te achavas
eu tinha te socorrido
embora que na batalha
tambem tivesse morrido!

Para mim seria glória
em morrer junto a teu lado
porem o fatal destino
nos fez disto separados
deixou-me cheio de dores
e de mágoas desolado!

Oh! meu nobre cavalheiro
tua morte deixou-me triste
para que hoje viver

com dores que não resiste
sem ti, meu caro Roldão
jamais a vida persiste!

Ah! triste assim o que farei?
ah! velho desconsolado
perdi o meu braço forte
fiquei então desarmado
talvez agora os turcos
sejam de tudo vingados!

Tu estais na santa gloria
oh! meu amigo Roldão
e me deixas no abandono
de tua separação
neste defectivel mundo
sem ter mais consolação

Eu ficarei cá na terra
que vale da ribulação
e tu ganhaste o céu
pois tinhas um bom coração
Jesus te perdoará
pela sua santa paixão

Estão tristes os cristãos
e Deus bastante gostoso
por ver-te na sua gloria
junto ao pai poderoso
tu receberás um trono
junto a Jesus Glorioso!

A Deus peço com fervor
por sua santa paixão
que te queira perdoar
e dar-te a salvação
pois tu na terra cumpriste
a vossa santa missão!

Os anjos roguem a Deus
por tua felicidade
os mártires invoquem e chamem
a Divina Majestade
para ela conceder-te
a suprema eternidade!

Vais que aqui ficarei
sofrendo a desilusão
nunca mais tenho descanso
na minha tribulação!
e tu vai p'ra gloria eterna
receber o galardão!

Os dias que eu viver
nesta miseravel vida
gastarei-os em continuo
a chorar tua partida
talvez que breve tambem
eu termine minha lida

Carlos Magno dizendo estas
e outras muitas razões
que fazia penalizar

a todos os corações
da gente do seu exercito
que estava em lamentações

Então todas as barracas
ele mandou levantar
e fazer grandes fogueiras
para a Roldão vigiar
e no outro dia cedinho
o seu corpo embalsamar

Leitores, retrocedemos
vamos uma pausa fazer
vou descansar um pouquinho
para poder descrever
os outros acontecimentos
como todos irão ver

Logo que a manhã surgiu
era grande a ansiedade
de Carlos Magno e dos outros
que com muita atividade
foram correr todo campo
era grande a mortandade

Então Carlos Magno disse
para melhor se vingar
que pegassem Galalão
e num pau fossem amarrar
para no dia seguinte
sua morte executar

Acharam o nobre Oliveiros
numa árvore pendurado
dos dedos das mãos aos pés
estava todo esfolado
com 12 lanças metidas
no seu corpo inanimado

Logo então se renovou
o choro e o sentimento
Carlos Magno esse estava
em grande desolamento
eram tristissimas as cenas
daquele acontecimento

Carlos Magno teve ali
tanta lástima de Oliveiros
que fez juramento a Deus
de matar o traiçoeiro
e dos reis de Saragoça
ia atrás do paradeiro

Disse: embora que eu perca
com os turcos minha vida
estas mortes dos meus pares
por força há de ser punida
hei de exterminá-los todos
juro por Mãe Concebida

E logo o imperador
soube onde eles estavam
nas margens do Rio Ebro

pois ali se acampavam
Carlos Magno saiu pra lá
todos dispostos avançavam

Pôs logo seus combatentes
em ordem bem prevenidos
foram d'encontro aos turcos
com talentos desmedidos
que mataram sete mil
e o resto foram feridos

Vendo o rei Carlos Magno
que tinha mui pouca gente
e não podia seguir
com eles mais para frente
voltou para Roncesvalhes
mui desconsoladamente

E logo o rei Carlos Magno
a sua gente examinou
para saber a traição
Trietre então lhe falou
dizendo a Carlos Magno
o que o turco lhe contou

Especialmente se soube
quem fez a trágica traição
Trietre disse que foi
o desalmado Galalão
e que não tendo escrúpulo
usou pior do que um vilão

Então o rei Carlos Magno
ficou muito indignado
seu corpo tremia todo
em olhar o desgraçado
e às dez horas da noite
Galalão foi condenado

Quatro ferozes cavalos
Carlos Magno mandou buscar
e pegaram o Galalão
e neles foram amarrar
em cada cavalo um membro
era pra estraçalhar

Então os quatro cavalos
partiram em velocidade
e do infame Galalão
cada um levou a metade
era o fim do desgraçado
que usou da falsidade

Depois que Carlos Magno
deu cabo ao traidor
foram juntar os mortos
e ali mesmo sepultou
e o corpo de Roldão
Carlos Magno embalsamou

O imperador fez levar
logo o corpo de Roldão
com honra, em umas andilha

a igreja de S. Romão
para lá dizer uma missa
por sua dedicação

Em cima da sepultura
ele botou sua espada
a seus pés sua corneta
pois de Roldão era amada
e fez ali uma igreja
em seu nome batizada

Em Bordéus foram enterrados
o grande e nobre Oliveiros
Guardebôa rei de Friza
e mais outros cavalheiros
o grande Urgel de Danoa
com todos seus companheiros

Em Arles foram enterrados
Guarim, Duque de Lorenda
Gui de Borgonha e Ricarte
pois todos sofreram a pena
foi estes acontecimentos
daquela horrorosa cena

Morreram todos os pares
assim nesse sofrimento
rei Carlos Magno ficou
consternado em sofrimento
o imperador não esperava
ser tão grande seu tormento

Sem mais agora peço
a todos pra desculpar
minha historia sem arte
para não a criticar
as rimas são simplesmente
inspiração competente
onde quer que vá achar?

F I M—Juazeiro, 8/9/1.978

A T E N Ç Ã O!

Se O amigo desejar mande fazer seu Horóscopo porque deseja saber para que parte deve ir, casamento, viagens ramos de negócio, profissões numeros, dias, pedras felizes, épocas desfavoráveis e todos os acontecimentos que lhe estão sujeitos durante a sua existência ? Basta mandar a data de nascimento acompanhada de Cr$ 60.00 a Tip S. Francisco, rua Sta Luzia 265—Juazeiro do Norte-Ce Atendemos urgente, dinheiro deve vir num envelope com o valor declarado.

9451

Literatura de Cordel

José Bernardo da Silva Ltda.

Grande variedade de folhetos e orações.
Rua Sta. Luzia, 263 — FONE: 511-0066

Juazeiro do Norte-Ceará

AGENTES:

EDSON PINTO DA SILVA
Mercado S. José—Compartimento N. 7
Recife — Pernambuco

ANTONIO ALVES DA SILVA
Rua Clodoaldo de Freitas, 707
Terezina Piauí

MANOEL PINTO DA COSTA
Praça do Mercado Central, 33
6705 — Bacabal — Maranhão

JOSÉ FLOR
Café São Miguel, dentro do Mercado
Central — Box 13 — Fortaleza — Ceará

SEVERINO JOSE' DOS SANTOS
Rua Eng. Paulo Lopes, 695
Lote 4, final de Onibus, 745 Cascadura
Bangu — Rio de Janeiro — RJ

ARTHUR PEREIRA DE SALLES
Av. Santana do Ipanema, 315
Bairro Cruz das Almas — Maceió — Al.